

Remessas são facilitadas

São Paulo — A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, anunciará na próxima semana a liberação imediata dos pedidos de remessa de recursos para o exterior feitos por multinacionais. Até agora, o prazo entre o pedido e a remessa tem sido de quatro meses. Ela deu a notícia ontem a cerca de 180 executivos, a maioria estrangeira, durante o encerramento do **Brazil Forum**, realizado pelo **World Economic Forum** desde quarta-feira no Mofarrej Sheraton Hotel, em São Paulo.

A ministra foi muito aplaudida ao fazer o anúncio, mas pelo menos um empresário importante não se mostrou impressionado: o vice-presidente executivo da Nestlé suíça, Alexander Mahler. Ao final da reunião, Mahler observou que isso não servirá para atrair capital estrangeiro de risco. Ele disse que o País precisa, antes de tudo, de estabilidade nas regras econômicas e, por enquanto, não há sinais de que isso acontecerá. Se a Nestlé

fosse entrar no Brasil agora, pensaria três vezes ou mais antes de tomar uma decisão, porque nunca se sabe o que o governo fará em seguida, já tinha dito ele em um debate do Fórum, antes da chegada da ministra.

Na reunião com os empresários, Zélia informou que a liberação imediata das remessas de recursos estrangeiros — que só terá fiscalização posterior — será a primeira de um conjunto de medidas de curtíssimo prazo que o Governo tomará nos próximos 15 dias para incentivar o investimento estrangeiro.

A ministra respondeu duramente a todas as perguntas dos empresários que envolviam alguma crítica a atitudes do Governo. Um deles lembrou a Zélia que no **Brazil Forum** do ano passado ela recomendara aos empresários que resistissem às reivindicações salariais dos seus empregados. Nós acatamos a recomendação, os salários tiveram perda de 40 por cento e agora que os trabalhadores voltam a reivindicar reposição devemos continuar resistindo e impor mais 40 por cento de perdas, indagou. Sim, resistam, respondeu mal-humorada a ministra, para quem o empobrecimento ocorrido no País na década de 80 não poderá ser revertido em um ano.